



MAQUIADOR

Gisele Nunes de Morais

Gisele Nunes de Moraes

Maquiador

1ª edição

Montes Claros
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
2015



Maquiador

Gisele Nunes de Moraes



Montes Claros-MG
2015

**Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

Reitor

Prof. José Ricardo Martins da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Ana Alves Neta

Pró-Reitor de Administração

Edmilson Tadeu Cassani

Pró-Reitor de Extensão

Paulo César Pinheiro de Azevedo

**Pró-Reitor de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação**

Rogério Mendes Murta

**Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional**

Alisson Magalhães Castro

Diretor de Educação a Distância

Antônio Carlos Soares Martins

Coordenadora de Ensino

Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

**Coordenador de Administração e
Planejamento**

Alessandro Fonseca Câmara

Revisão Editorial

Antônio Carlos Soares Martins
Ramony Maria Silva Reis Oliveira
Rogeanne Patrícia Camelo Gonzaga

Coordenação Geral Pronatec

Ramony Maria Silva Reis Oliveira

Coordenação Adjunta Pronatec

Ednaldo Liberado de Oliveira

Conteudista

Gisele Nunes De Moraes

Revisor do Eixo tecnológico

Douglas Santana Fagundes

Revisor de Legalidade

Pablo Florentino Froes Couto

**Revisor Especialista em Assuntos
Educacionais**

Claudilene Campos Farias

Revisão Linguística

Ana Márcia Ruas de Aquino
Marli Silva Fróes

**Coordenação de Produção
de Material**

Karina Carvalho de Almeida

Projeto Gráfico, Capa e Iconografia

Tatiane Fernandes Pinheiro

Editoração Eletrônica

Antonio Cristian Pereira Barbosa
Karina Carvalho de Almeida
Tatiane Fernandes Pinheiro
Wellington Batista Lessa

Ícones Interativos



Utilizado para sugerir leituras, bibliografias, sites e textos para aprofundar os temas discutidos; explicar conceitos e informações.



Utilizado para auxiliar nos estudos; voltar em unidades ou cadernos já estudados; indicar sites interessantes para pesquisa; realizar experiências.



Utilizado para definir uma palavra ou expressão do texto.



Utilizado para indicar atividades que auxiliam a compreensão e a avaliação da aprendizagem dos conteúdos discutidos na unidade ou seções do caderno; informar o que deve ser feito com o resultado da atividade, como: enviar ao tutor, postar no fórum de discussão, etc.

SUMÁRIO

<i>Apresentação do PRONATEC, Curso e IFNMG</i>	9
<i>Unidade 1 - O Profissional Maquiador</i>	11
1.1 Características do Profissional Maquiador	11
1.2 Local e Material de Trabalho	12
<i>Unidade 2 - História da Maquiagem</i>	15
<i>Unidade 3 - Noções Sobre a Pele</i>	16
3.1 Estrutura da pele	16
3.2 Principais funções da pele	18
3.3 Tipos de Pele	19
3.4 Higienização Facial	20
<i>Unidade 4 - Nomenclatura do Rosto</i>	22
4.1 Formatos de Rostos	22
4.2 Formatos de Queixo	31
<i>Unidade 5 - Nomenclatura dos Olhos</i>	33
<i>Unidade 6 - Tipos de Maquiagem</i>	35
6.1 Maquiagem harmoniosa	35
6.2 Maquiagens equilibradas	35
6.3 Classificações - Maquiagem	36

<i>Unidade 7 - As Funcionalidades de Cada Produto</i>	43
<i>Unidade 8 - Acessórios</i>	47
8.1 Pincel de Base	47
8.2 Pincel de Pó	47
8.3 Pincel de Blush	47
8.4 Pincel de Sombra (Esfumar)	47
8.5 Pincel de Sombra (Aplicador)	47
8.6 Pincel de Sombra (Delineador)	47
8.8 Escova de Cílios e Sobrancelhas	48
8.7 Pincel de Boca	48
8.8 Cotonete	49
8.9 Algodão	49
<i>Unidade 9 - Cores</i>	50
9.1 Classificação	50
9.2 Caracterização das Cores	51
9.3 Regras Básicas para o Uso das Cores	51
<i>Referências Bibliográficas</i>	53

Apresentação do PRONATEC, Curso e IFNMG

O PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, tendo como objetivos principais:

- Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e a distância;
- Construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais;
- Aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores, por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

O Pronatec envolve as seguintes iniciativas:

- Expansão da Rede Federal - A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica está presente em todos os estados brasileiros, com mais de 350 unidades em funcionamento, oferecendo cursos de formação inicial e continuada, técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas e programas de pós-graduação.
- Programa Brasil Profissionalizado - O Programa Brasil Profissionalizado destina-se à ampliação da oferta e ao fortalecimento da educação profissional e tecnológica integrada ao ensino médio nas redes estaduais, em parceria com o Governo Federal.
- Rede e-Tec Brasil - Na Rede e-Tec Brasil são oferecidos gratuitamente cursos técnicos e de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional, na modalidade a distância. Poderão oferecer cursos a distância as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; as unidades de ensino dos serviços nacionais de aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAR e SENAT); as instituições de educação profissional vinculadas aos sistemas estaduais de ensino.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado pela Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica - qual, por seu turno, era composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFET's, transformando-as em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, distribuídos em todo o território nacional. O IFNMG agrega sete Campi (Almenara, Araçuaí, Arinos, Montes Claros, Januária, Pirapora e Salinas), estando em implantação os campi de Diamantina e Teófilo Otoni, além de um campus avançado em Janaúba. Seu relevante propósito é promover uma educação pública de excelência, unindo ensino, pesquisa e extensão e, assim, propiciando o interagir de pessoas, conhecimento e tecnologia, a fim de prover o desenvolvimento da região norte-mineira.

Apresentação do Curso de Maquiador

O IFNMG propõe-se a oferecer o curso de formação para Maquiador, destinado à qualificação profissional, por entender que este contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, concebendo-o através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando contribuir para a formação humana e o desenvolvimento socioeconômico da região.

O curso de Maquiador visa propiciar um tipo de formação em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado tão somente pelos interesses do mercado de trabalho, mas se defina como possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes.

A finalidade do processo educacional é a humanização do homem, conhecedor de si mesmo e dos outros e, nesse mundo globalizado, de um dinamismo veloz, a educação deve estar voltada para a formação de cidadãos e profissionais que tenham condições de aprender, ao longo da vida, de forma crítica. É preciso estimular, então, o desejo e o gosto pela aprendizagem e sua constante atualização.

O curso de Maquiador encontra-se catalogado no eixo tecnológico Ambiente e Saúde do Guia de Cursos Pronatec FIC/Bolsa Formação, o qual compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental.

Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde-doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais.

Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns desse eixo. Ética, biossegurança, processos de trabalho em saúde, primeiros socorros, políticas públicas ambientais e de saúde, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade, caracterizam a organização curricular desses cursos.

Entre esses, o curso de Maquiador analisa o universo da maquiagem, sua história, a anatomia da pele, os produtos e métodos utilizados. Propicia o conhecimento básico de produtos e métodos para a realização da maquiagem para o dia a dia e/ou a automaquiagem.

O profissional formado atua no segmento de beleza, realizando maquiagens para diferentes ocasiões, utilizando técnicas e produtos cosméticos de maquiagem, considerando as tendências da moda e respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais.

Unidade 1

O Profissional Maquiador

1.1 Características do Profissional Maquiador

Ao profissional maquiador é essencial muita percepção, criatividade e sabedoria para aproveitar ao máximo cada traço do rosto a ser maquiado. É fundamental estar sempre atualizado com as tendências da moda, as cores, os produtos mais modernos, conhecer profundamente a harmonia de cores e estar bem informado no que diz respeito a atualidades.

O profissional maquiador deve também ser amável e simpático, pois sua imagem não depende exclusivamente de seu domínio artístico. O bom profissional é reconhecido por toda a sua postura frente ao trabalho: seriedade, apresentação pessoal e relacionamento com seus clientes e colegas de trabalho, empregadores.

Ao profissional é exigido ainda: pontualidade, maleabilidade, boa apresentação pessoal e confiança no seu potencial.

Pontualidade

Coordenar os horários, calculando o tempo de execução de cada maquiagem, para não deixar o cliente esperando ou sair atrasado. Se a maquiagem for feita em domicílio, o maquiador deve chegar sempre em média 15 minutos antes da hora marcada, para dar tempo de preparar com calma o material a ser usado, assim como discutir com o cliente os detalhes finais do estilo de maquiagem a ser feita.

Maleabilidade

Adaptar-se ao local onde a maquiagem deverá ser feita. O espírito de improvisação é uma qualidade essencial, pois nem sempre se encontra o conforto que se deseja.

Boa apresentação pessoal

A apresentação do maquiador, bem como o local para receber o cliente, deve ser agradável e limpo.

- No caso do profissional maquiador, usar uma maquiagem simples, corretamente aplicada. Lembre-se de que sua imagem pessoal é o seu melhor cartão de visitas.
- Não use perfumes fortes, pois muitas pessoas são alérgicas.
- Mantenha as mãos sempre bem tratadas.
- Não faça uso de goma de mascar durante o trabalho.

1. Disponível em: -<https://goo.gl/Noo4Up>.

Confiança

É essencial transmitir segurança ao cliente, através de sua postura e de seu trabalho. Evite deixar o cliente acompanhar os passos da maquiagem com o espelho, mostrando o trabalho somente quando concluí-lo. Responda aos questionamentos do cliente de maneira clara, firme, estando aberto a pequenas alterações de maquiagem. O cliente precisa sentir-se bem com o resultado do seu trabalho.

1.2 Local e Material de Trabalho

Os requisitos essenciais para o local de trabalho do maquiador são: boa iluminação, limpeza, organização e conforto. O material de trabalho deve estar sempre impecável e o mais completo possível, pois não se pode justificar uma maquiagem mal acabada por falta de algum produto. A maquiagem bonita e bem feita não depende apenas de uma pele perfeita e do trabalho do profissional. A qualidade dos produtos empregados tem influência fundamental.

Equipamentos

- Cadeira alta e armário;
- Console e espelho;
- Carrinho auxiliar e pia.

Material

- Protetor para o colo da cliente;
- Clipes para prender os cabelos;
- Pincel para delineação;
- Pincel para batom;
- Pincel para esfumamento;
- Pincel para sombras;
- Pincel para iluminação;
- Pincel para blush;
- Pincel para base;
- Aplicadores de sombras;
- Toalha pequena de mãos;

- Toalha de rosto;
- Vasilha pequena;
- Caixa de cotonetes;
- Papel absorvente;
- Algodão;
- Lenços de papel;
- Máscara descartável para boca;
- Sabonete para o rosto;
- Creme hidratante para o rosto, de pele normal;
- Tônico facial;
- Escova para sobrancelhas;
- Espátula;
- Palito de bambu;
- Curvex (Curva-cílios);
- Cílios postiços;
- Sombra iluminadora;
- Sombra marrom;
- Sombra preta;
- Sombras em cores variadas, cintilantes e opacas;
- Sombras glitter em pó, furta-cor;
- Pó compacto bege claro, médio e escuro;
- Base líquida em tons bege claro, médio e escuro;
- Corretivo claro e médio;
- Blush rosado e bronze;
- Máscara para cílios preta;
- Cola para cílios;
- Delineador líquido preto;
- Lápis preto para contorno dos olhos;

- Lápis marrom para sobrancelha;
- *Primer* para olhos e *primer* para o rosto;
- Batons rosado, vermelho escuro e cor de boca;
- Brilho labial rosado;
- Lápis para contorno de boca;
- Demaquilante.

1.2.1 Iluminação do Local de Trabalho

O fato mais importante em relação às instalações para a maquiagem é a iluminação. Por esse motivo, esteja atento às seguintes recomendações:

- A luz do sol é ideal, porém sem incidir diretamente sobre o espelho;
- A luz artificial deve ser atribuída uniformemente, usando sempre os dois tipos;
- Luzes fracas não servem para aplicação de cosméticos, apesar de favorecerem a aparência do rosto;
- Somente a luz fluorescente tende a distorcer as cores;
- A luz forte de um só lado é contraindicada, porque produz sombras grandes.

Unidade 2

História da Maquiagem

Como falar da maquiagem, sem antes passar por sua história?

A referência para a “História da Maquiagem” é a própria história da humanidade. Há muitos fatos interessantes para contar. Muitos segredos a desvendar, até chegar aos mais modernos conceitos e jeitos de se maquiar. No mundo atual, estamos frequentemente reciclando técnicas, em busca da perfeição e do novo. Torna-se cada vez mais necessário, para um bom profissional de maquiagem, ser bem conhecedor da história da maquiagem e dos cosméticos, no sentido de despertar e fluir sua criatividade.

Pré-história

O homem primitivo, quando tomou conhecimento do próprio corpo, de sua pele lisa, sem características especiais, se comparada, por exemplo, à do tigre: quente no inverno, protetora sempre, bela sob todos os aspectos, macia, pintada com a absoluta perfeição das obras-primas, deve ter ficado aborrecido, incomodado e invejoso, até notar que, com um pouco de ajuda de elementos que encontrava ao seu alcance, no próprio ambiente em que se movia - ocre, terras coloridas, sucos de frutas e folhas, cozimento de raízes, carvão que sobrava das fogueiras que lhe cozinhavam o alimento -, podia fazer algumas alterações que lhe permitissem atingir um padrão de beleza - em seu corpo - na tentativa de sentir-se perfeito.

O homem das cavernas se encantou com um pó avermelhado e decidiu usá-lo sobre o rosto, para se camuflar, assustar seus inimigos e adorar seus deuses em ritos primitivos. Isso aconteceu há mais ou menos um milhão e meio de anos, sendo a primeira “maquiagem” de que se tem notícia. Naqueles tempos quem pintava o rosto eram os guerreiros e os caçadores, que também usavam os desenhos na face como forma de identificação (cada grupo tinha sua própria maneira de se pintar).

Com o passar do tempo, a maquiagem adquiriu outros significados. Para algumas tribos africanas, pintar o rosto marcava a passagem da adolescência para a idade adulta. Algumas cores eram especialmente utilizadas com significados religiosos: o amarelo era o símbolo da paz, enquanto o vermelho, o preto e o branco simbolizavam a fertilidade.

Um pouco mais à frente, grandes mulheres como Cleópatra encontraram o mundo por sua inteligência e também beleza, sendo ela um dos grandes símbolos femininos da História antiga e também conhecida pelo hábito de se embelezar com o uso da maquiagem.

A partir desse momento, a maquiagem passa a ser algo cotidiano na vida das mulheres e, em algumas sociedades, também na vida dos homens, ultrapassando os tempos e chegando até a modernidade.

Na maquiagem, os pontos que se destacavam eram: a pele do rosto, os olhos e também os lábios.

Nesse sentido, segue abaixo uma descrição detalhada sobre os cuidados necessários para se obter bons resultados no maquiar.

Unidade 3

Noções Sobre a Pele

A pele, em Anatomia, é o órgão integrante do sistema tegumentar (junto ao cabelo e pelos, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas), que tem por principais funções a proteção dos tecidos subjacentes, regulação da temperatura somática, reserva de nutrientes e ainda contém terminações nervosas sensitivas.

²O nome anatômico internacional é *cútis*. A pele é o maior órgão do corpo humano, construindo 14% do peso corporal. Ela é responsável pela termo-regulação, pela defesa, pela percepção e pela proteção ela nos protege das doenças, porém não é eficaz, podendo deixar entrar bactérias.

3.1 Estrutura da pele

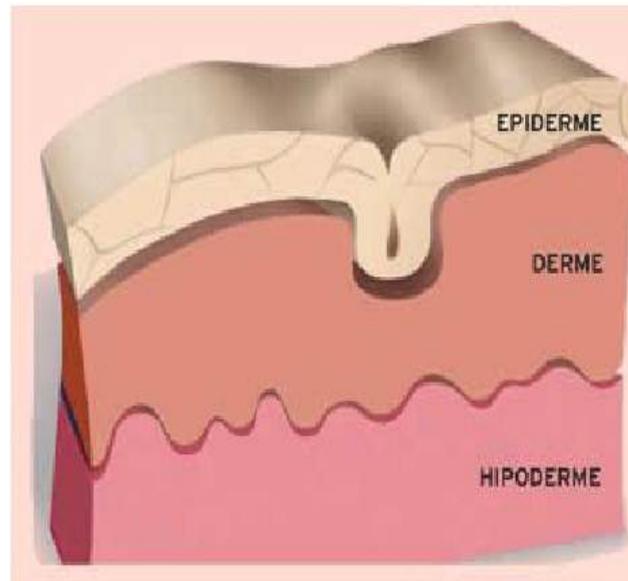


Figura 1: Estrutura da pele.

Fonte: www.infoescola.com.br.

Veja a figura a seguir que demonstra como é a estrutura da pele, ou seja, quais são as suas camadas:

Epiderme

³A epiderme, camada mais extensa da pele, é constituída por células epiteliais (queratinócitos), com disposição semelhante a uma “parede de tijolos”. Essas células são produzidas na camada mais inferior da epiderme (camada basal ou germinativa) e, em sua evolução em direção à superfície, sofre processo de queratinização ou corneificação, que dá origem à camada córnea, composta basicamente de

2. Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Pele/45237331.html>. Acesso em Dezembro/2014.

3. LIMA, Roberto Barbosa. A pele é o maior órgão do mundo. Disponível em: <http://www.dermatologia.net/novo/base/pelenormal.shtml>. Acesso em Dezembro/2014.

queratina, uma proteína responsável pela impermeabilização da pele. A renovação celular constante da epiderme faz com que as células da camada córnea sejam gradativamente eliminadas e substituídas por outras.

⁴Além dos queratinócitos, encontram-se também na epiderme: os melanócitos, que produzem o pigmento que dá cor à pele (melanina) e células de defesa imunológica (células de Langerhans).

⁵A epiderme dá origem aos anexos cutâneos: unhas, pelos, glândulas sudoríparas e glândulas sebáceas. A abertura dos folículos pilossebáceos (pelo + glândula sebácea) e das glândulas sudoríparas na pele formam os orifícios conhecidos como poros.

- As unhas são formadas por células corneificadas (queratina), que formam lâminas de consistência endurecida. Essa consistência dura confere proteção à extremidade dos dedos das mãos e pés.
- Os pelos existem por quase toda a superfície cutânea, exceto nas palmas das mãos e plantas dos pés. Podem ser minúsculos e finos (lanugos) ou grossos e fortes (terminais). No couro cabeludo, os cabelos somam cerca de 100 a 150 mil fios e seguem um ciclo de renovação no qual aproximadamente 70 a 100 fios caem por dia para, mais tarde, darem origem a novos pelos.

Esse ciclo de renovação apresenta 03 fases: **anágena** (fase de crescimento): dura cerca de 02 a 05 anos; **catágena** (fase de interrupção do crescimento): dura cerca de 03 semanas; **telógena** (fase de queda): dura cerca de 03 a 04 meses.

- ⁶As **glândulas sudoríparas** produzem o suor e têm grande importância na regulação da temperatura corporal. São de dois tipos: as écrinas, que são mais numerosas, existindo por todo o corpo. Estas produzem o suor, eliminando-o diretamente na pele. E as apócrinas, existentes principalmente nas axilas, regiões genitais e ao redor dos mamilos. São as responsáveis pelo odor característico do suor, quando a sua secreção sofre decomposição por bactérias.
- ⁷As **glândulas sebáceas** produzem a oleosidade ou o sebo da pele. Mais numerosas e maiores na face, couro cabeludo e porção superior do tronco, não existem nas palmas das mãos e plantas dos pés. Essas glândulas eliminam sua secreção no folículo pilossebáceo.

Derme

⁸A derme, camada localizada entre a epiderme e a hipoderme, é responsável pela resistência e elasticidade da pele. É constituída por tecido conjuntivo (fibras colágenas e elásticas envoltas por substância fundamental), vasos sanguíneos e linfáticos, nervos e terminações nervosas. Os folículos pilossebáceos e glândulas sudoríparas, originadas na epiderme, também se localizam na derme.

4. LIMA, Roberto Barbosa. A pele é o maior órgão do mundo. Disponível em: <http://www.sbd-ce.com.br/sbdce/noticias/a-pele-e-o-maior-orgao-do-corpo-humano/>. Acesso em Dezembro/2014.

5. LIMA, Roberto Barbosa. A pele é o maior órgão do mundo. Disponível em: <http://www.dermatologia.net/novo/base/pelenormal.shtml>. Acesso em Julho/2014.

6. Idem.

7. Idem.

8. Ibidem p.13.

⁹A faixa na qual a epiderme e a derme se unem é chamada de **junção dermoepidérmica**. Nesta área, a epiderme se projeta em forma de dedos na direção da derme, formando as cristas epidérmicas. Estas aumentam a superfície de contato entre as duas camadas, facilitando a nutrição das células epidérmicas pelos vasos sanguíneos da derme.

Hipoderme

¹⁰A hipoderme, também chamada de tecido celular subcutâneo, é a porção mais profunda da pele. É composta por feixes de tecido conjuntivo que envolvem células gordurosas (adipócitos) e formam lobos de gordura. Sua estrutura fornece proteção contra traumas físicos, além de ser um depósito de calorías.

3.2 Principais funções da pele

Segundo Lúcia Carvalho, as principais funções da pele são as seguintes:

- **¹¹Proteção** - A pele protege contra as agressões físicas, evaporações de água, luz, substâncias químicas, bactérias, etc.;
- **Controle de calor** - A pele fornece termorregulação do organismo;
- **Isolamento** - A pele fornece defesas imunológicas;
- **Percepção** - A extensa rede de nervos da pele tem como função a percepção do calor, frio, toque, dor e pressão. É um órgão sensorial, logo desempenhando um papel importante na socialização e comportamento;
- **Absorção** - A pele tem uma capacidade limitada de absorção através dos poros. Felizmente, certas gorduras, creme e óleos são capazes de penetrar na pele de forma a restaurar a flexibilidade perdida.



É importante lembrar: a exposição em excesso ao sol provoca manchas e até mesmo o câncer de pele. Previna-se, usando sempre protetor solar.

9. Idem.

10. Idem.

11. Disponível em: <http://www.blogoribeleza.com/2012/06/principais-funcoes-da-pele.html>. Acesso em dezembro/2014.

3.3 Tipos de Pele

Pele normal

¹²É a pele com que todos sonham! Não é para menos: sua aparência é saudável, pois produz gordura na quantidade certa e apresenta um tônus adequado de elasticidade.

¹³O resultado disso é uma pele lisa, aveludada e viçosa, com elasticidade e brilho natural, o que torna os poros imperceptíveis. Por estar equilibrada e naturalmente hidratada, ela possui a quantidade ideal de oleosidade. Raramente apresenta espinhas e cravos, nem qualquer sensação de incômodo. Seu pH é fisiológico.

Pele seca

¹⁴Mais comum a partir dos 35 anos de idade. É mais fina e sensível, com tendência a escamações.

¹⁵Tem pouco brilho, devido à falta de umidade natural, com tendência a apresentar rugas precoces ao redor de olhos e boca. Seu pH é ácido. Tem como características: é fina, opaca, com poros invisíveis, apresenta rugas finas, tem fácil descamação, é sensível e está mais sujeita ao envelhecimento precoce. A pele seca é pouco hidratada, sofrendo muito com a ação do sol, do vento e do frio.

Pele Oleosa

¹⁶O nome não nega: é a pele que produz maior quantidade de secreções sebáceas e sudoríparas e, por isso, tem aparência espessa, brilhante e úmida. Além disso, os seus poros são visíveis, pois estão sempre dilatados, o que facilita o aparecimento de cravos, principalmente no rosto, e de cistos, em algumas regiões do corpo.

¹⁷Seu pH é alcalino, devido à superatividade das glândulas. Esse tipo de pele suporta melhor as ações de agentes externos e resiste mais à ação do tempo. É importante saber que é comum às pessoas com pele oleosa ou normal terem algumas partes do corpo ressecadas, tais como pés, joelhos e cotovelos.

Pele Mista

¹⁸Possui características da pele seca e da pele oleosa. Deve-se tomar cuidado para não se confundir a pele mista com a pele seca, evitando-se, assim, o uso de produ-

12. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/Artigo/Imprimir/6342>. Acesso em Dezembro/2014.

13. Idem.

14. Idem.

15. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/Artigo/Imprimir/6342>. Acesso em Dezembro/2014.

16. Idem.

17. Idem.

18. Idem.

tos oleosos, os quais aumentam o problema, principalmente na Zona T (testa, nariz e queixo). O pH é alcalino na Zona T, e ácido, nas laterais da face.

¹⁹Características:

Zona T - brilho, poros dilatados, espessa e resistente aos agentes externos, presença de cravos, espinhas e rugas.

Laterais - opaca, poros pouco visíveis, fina, envelhecimento precoce e rugas finas.

Pele Acneica

²⁰A pele acneica é muito oleosa e brilhante. Costuma apresentar áreas inflamadas e com pontos avermelhados, em decorrência da presença de cravos e espinhas. O rosto, o peito e as costas costumam ser as áreas mais afetadas, devido ao número maior de glândulas sebáceas que possuem. Mais do que um problema estético, os cravos e espinhas normalmente sinalizam um desequilíbrio orgânico e, portanto, exigem cuidados específicos.

3.4 Higienização Facial

²¹Para se obter uma maquiagem perfeita, é necessário inicialmente realizar a higienização da pele, visto que uma pele suja ou ainda com excesso de oleosidade não fixa a maquiagem e compromete o resultado final.

²²Então, é necessário que a pele esteja adequadamente higienizada para se obter um resultado satisfatório, lembrando que cada produto utilizado deve estar adequado a cada tipo de pele.

Como realizar a Limpeza Facial?

Para limpar a pele de forma adequada, você deverá utilizar produtos específicos ao seu tipo de pele ou que possuam substâncias de base neutra como a glicerina, que serve para todos os tipos de pele.

- O primeiro passo é lavar o rosto com água e sabonete.
- Certifique-se de que a água não esteja muito quente; a temperatura ideal é de morna a fria.
- Prenda os cabelos para trás, com a ajuda de uma tiara, umedeça o rosto e, em seguida, aplique uma pequena quantidade de sabonete nas mãos, fazendo espuma. Aplique sobre a pele e massageie, com movimentos circulares e ascendentes.

19. Idem.

20. Idem.

21. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/higienizacao-facial/19368/>. Acesso em Dezembro/2014.

22. Idem.

- Enxágue completamente e seque com uma toalha macia.

Os sabonetes nem sempre são capazes de remover profundamente todas as impurezas da pele e, por isso, é importante utilizar os tônicos faciais. Use um adstringente, se você tiver pele seca ou mista, e um hidratante, se sua pele for normal ou seca.

²³Aplique com um algodão, em movimentos circulares ascendentes, delicadamente. O tônico removerá até mesmo os resíduos do próprio sabonete, os quais, se permanecerem na pele, poderão ressecá-la e sensibilizá-la.

²⁴Agora sua pele já está preparada para receber outros produtos cosméticos como o hidratante e a maquiagem.



Realize esfoliações faciais de 1 até 3 vezes por semana, se a sua pele for oleosa. Isso ajudará a remover células mortas, renovar a pele e torná-la mais fina, macia e luminosa.

E lembre-se de que, para uma maquiagem perfeita, é imprescindível que a pele seja bem cuidada, o que requer cuidados diários como a esfoliação e o uso constante e contínuo do protetor solar.

Como se pode perceber, os cuidados com a pele são inúmeros e, nesse quesito, a pele do rosto ganha destaque, por isso seguem, na próxima unidade definições importantes.

23. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/higienizacao-facial/19368/>. Acesso em Dezembro/2014.

24. Idem.

Unidade 4

Nomenclatura do Rosto

Além de conhecer os tipos de pele para saber qual o melhor procedimento a ser utilizado, também é necessário conhecer cada parte do rosto, a fim de que a maquiagem tenha um acabamento perfeito e um resultado satisfatório, sendo preciso, ainda, compreender que cada parte da face necessita de um tratamento diferenciado e de uma maquiagem adequada, para manter a uniformidade e harmonização do rosto.

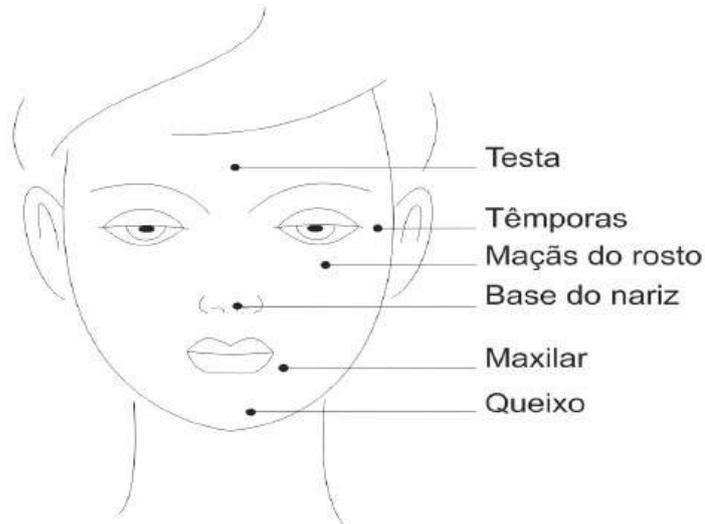


Figura 2: Partes do rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

4.1 Formatos de Rostos

Os rostos não são todos iguais, possuindo formatos diferentes, cada um com sua singularidade.

a) Oval - Cantos ovalados, sendo o rosto ideal para maquiagens harmoniosas.

Leitura Geométrica

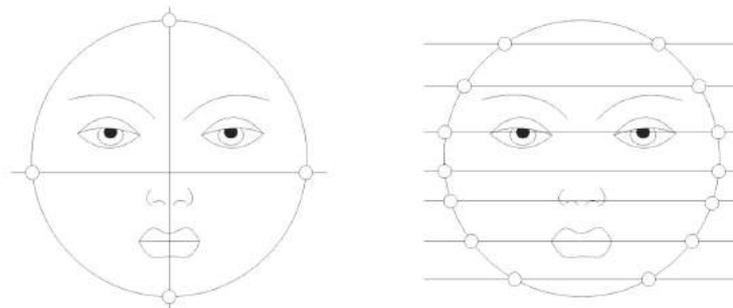


Figura 3: Leitura geométrica do rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Projeção da linha de comprimento em relação à linha de largura.
- Linha de centro dos olhos proporcional à linha de largura;
- Linha de centro da testa menor que o (ou proporcional ao) centro dos olhos;
- Linha de base da testa menor que a linha de centro da testa;
- Linha de raiz de nariz proporcional à linha de largura;
- Linha de centro da boca menor que a linha de raiz do nariz;
- Linha do queixo menor que a do centro da boca.

Correções:

- Considerando-se o formato ideal em equilíbrio e harmonia, todas as correções serão efetuadas para se obter um formato oval.

b) Redondo - Cantos arredondados.

Leitura Geométrica

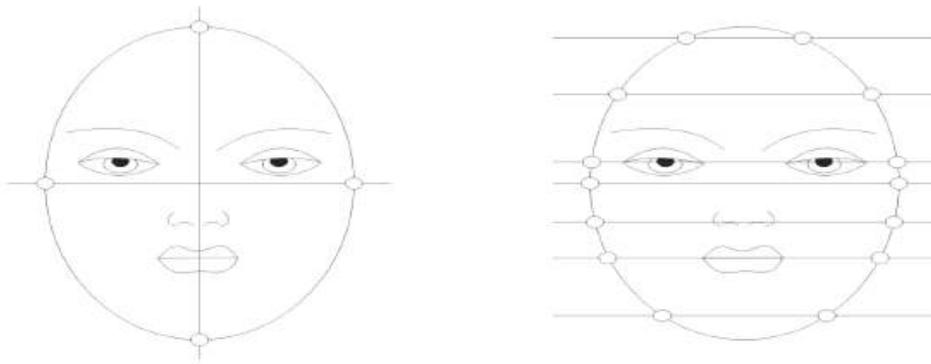


Figura 4: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

Proporção da linha de comprimento em relação à linha de largura.

- Linha de centro dos olhos proporcional à linha de largura;
- Linha de centro da testa menor que a (ou proporcional à) de centro dos olhos.
- Linha de base da testa menor que a linha de centro da testa;
- Linha de raiz proporcional à linha de largura;
- Linha de centro da boca menor que a linha de raiz do nariz;
- Linha de base do queixo menor que a linha de centro da boca.

Correções:

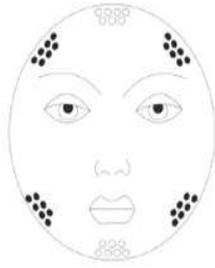


Figura 5: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Sombrear as laterais dos maxilares;
- Sombrear as laterais da testa;
- Iluminar o queixo;
- Iluminar o centro da testa.

c) Quadrado - Cantos quadrados.

Projeção ou proporção da linha de comprimento em relação à linha de largura.

Leitura Geométrica

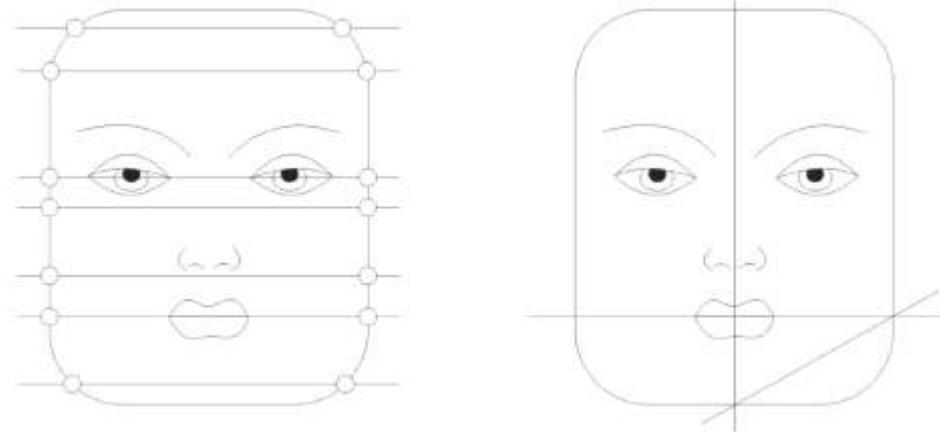


Figura 6: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Linha de centro dos olhos;
- Linha proporcional à linha de largura;
- Linha de base da testa proporcional à linha de centro da testa;
- Linha raiz do nariz proporcional à linha de largura;

- Linha de centro da boca proporcional à linha de raiz do nariz;
- Linha de queixo proporcional ou menor que alinha de centro da boca;
- Projeção do ângulo B.2.

Correções:



Figura 7: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Sombrear as laterais dos maxilares;
- Sombrear as laterais da testa;
- Iluminar o queixo;
- Iluminar abaixo das têmporas;
- Iluminar o centro da testa.

d) Hexagonal - Testa quadrada. Formato com cinco lados.

Leitura Geométrica

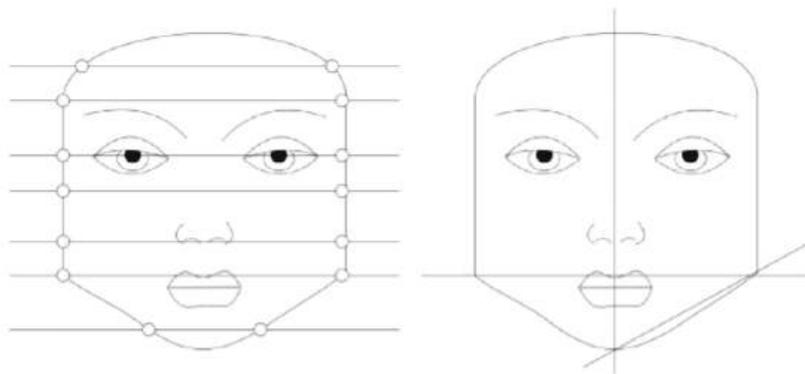


Figura 8: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Linha do centro dos olhos proporcional à linha de largura;
- Linha de centro da testa proporcional à linha de centro dos olhos;
- Linha de base da testa proporcional à linha de centro da testa;
- Linha raiz de nariz proporcional à linha de largura;
- Linha de centro da boca proporcional à linha de raiz do nariz;
- Linha de base do queixo menor que a linha de centro da boca;
- Não existe projeção do ângulo B.2. O ângulo B.2 é o próprio formato do rosto.

Correções



Figura 9: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Sombrear as laterais dos maxilares;
 - Sombrear as laterais da testa;
 - Sombrear levemente o queixo;
 - Iluminar as laterais dos maxilares;
 - Iluminar o centro da testa.
- e) Triangular - Testa estreita e maxilares acentuados.

Leitura Geométrica

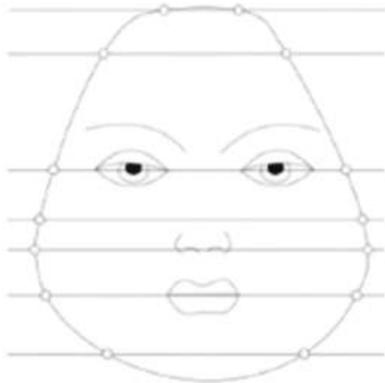


Figura 10: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Linha de centro dos olhos, menor que a linha de largura;
- Linha de centro da testa menor que alinha de centro dos olhos;
- Linha de base da testa menor que alinha de centro da testa;
- Linha de raiz de nariz maior que alinha de largura;
- Linha de centro da boca maior (ou proporcional) que a linha raiz de nariz;
- Linha de base do queixo menor (ou proporcional) que a linha centro da boca.

Correções

- Sombrear a parte larga dos maxilares;
- Sombrear o superior da testa;
- Iluminar as laterais da testa;
- Iluminar o queixo.



Figura 11: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

f) Triangular Invertido

Leitura Geométrica

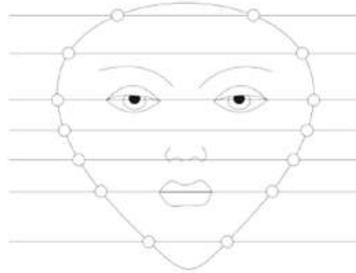


Figura 12: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Linha de centro dos olhos maior que a linha de largura;
- Linha de centro da testa maior que a linha de centro dos olhos;
- Linha de base da testa maior que a (ou proporcional à) linha de centro da testa;
- Linha de raiz de nariz menor que a linha de largura;
- Linha de centro da boca menor que a linha de raiz de nariz;
- Linha de base do queixo menor que a linha de centro da boca.

Correções



Figura 13: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Sombrear as laterais da testa;
- Sombrear o queixo;
- Iluminar as laterais dos maxilares.

g) Losango - Maxilares acentuados, testa estreita e queixo fino.

Leitura Geométrica

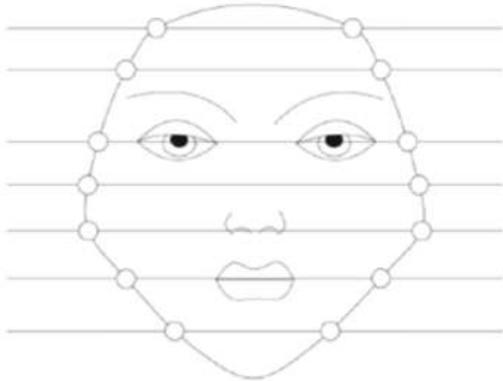


Figura 14: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Linha de centro dos olhos menor que a linha de largura;
- Linha de centro da testa menor que a linha de centro dos olhos;
- Linha de base da testa menor que a linha de centro da testa;
- Linha de raiz de nariz menor que a linha de largura;
- Linha de centro da boca menor que a linha de raiz de nariz;
- Linha de base do queixo menor que a linha de centro da boca.

Correções



Figura 15: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

- Sombrear o centro da testa;
 - Sombrear o queixo;
 - Escurecer a base de aplicação do blush;
 - Iluminar as laterais da testa;
 - Iluminar os maxilares.
- h) Comprido - Desproporção da linha de comprimento em relação a qualquer linha horizontal. Este pode ter qualquer formato, porém a desproporção da linha de comprimento o torna comprido ou alongado.

Leitura Geométrica

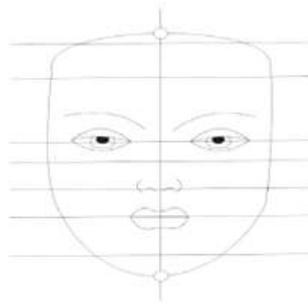


Figura 16: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

Observação:

Não havendo nenhuma proporção das linhas horizontais, não há necessidade da leitura geométrica.

Correções

- Sombrear a testa;
- Sombrear o queixo;
- Iluminar as laterais dos maxilares.

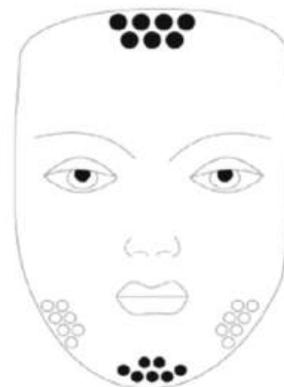


Figura 17: Rosto.

Fonte: www.abril.capricho.com.br.

4.2 Formatos de Queixo

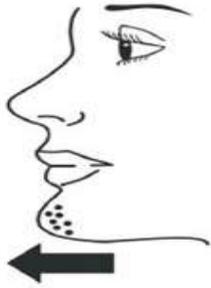


Figura 18: Rosto.

Fonte: www.artedodetalhe.com.br.

a) Proeminente

Os queixos proeminentes são aqueles que têm uma aparência mais agressiva e austera. Deve-se aplicar base mais escura sobre a área mais proeminente, para atenuar seu volume agressivo. Se houver uma depressão entre o lábio inferior e o queixo, deve-se “elevá-lo”, clareando com corretivo. Esfumar bem os limites.



Figura 19: Rosto.

Fonte: www.artedodetalhe.com.br.

Ocultar a parte inferior do queixo com uma base mais escura que a do restante do rosto.

b) Duplo



Figura 20: Rosto.

Fonte: www.artedodetalhe.com.br.

Também é conhecido como “papada” e pode ser disfarçado. Deve-se aplicar uma base mais escura sobre a papada, respeitando-se fielmente o contorno do rosto e espalhando-a somente por debaixo do osso maxilar.

c) Escamoteado



Figura 21: Rosto.

Fonte: www.artedodetalhe.com.br.

Confunde-se com o pescoço. Sobre a ponta do queixo e o centro do maxilar inferior, deve-se aplicar uma base mais clara. Para realçar o queixo, aplique base mais escura a partir da linha restante do procedimento anterior.

Percebe-se, então, que a maquiagem vai além da face, estendendo-se até o pescoço. Tudo isso para trazer a harmonia necessária à beleza.

Unidade 5

Nomenclatura dos Olhos

Os olhos são os que mais despertam a paixão nas maquiagens. Eles podem ser discretos, sedutores, enigmáticos. Por isso, conhecê-los é essencial para que se saiba produzir o efeito desejado.

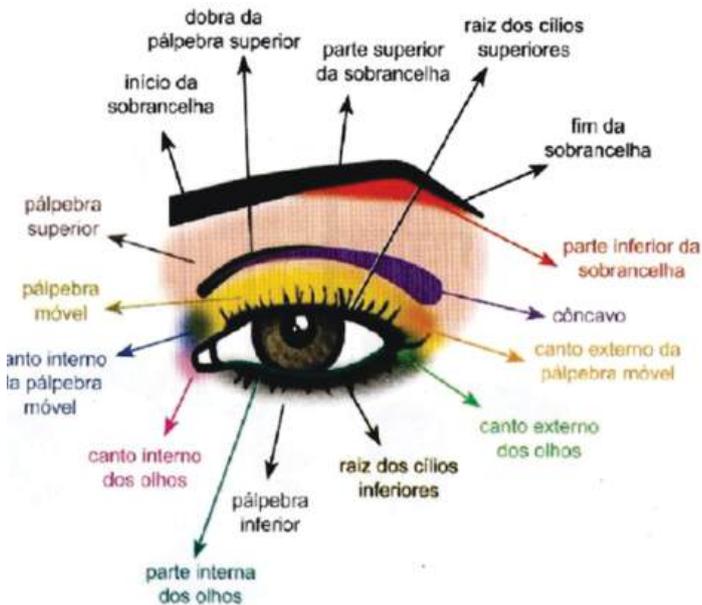


Figura 22: Olhos.

Fonte: www.artedodetalhe.com.br.

a) Formatos Diversos de Sobrancelhas

Observe os vários formatos de sobrancelhas que existem:

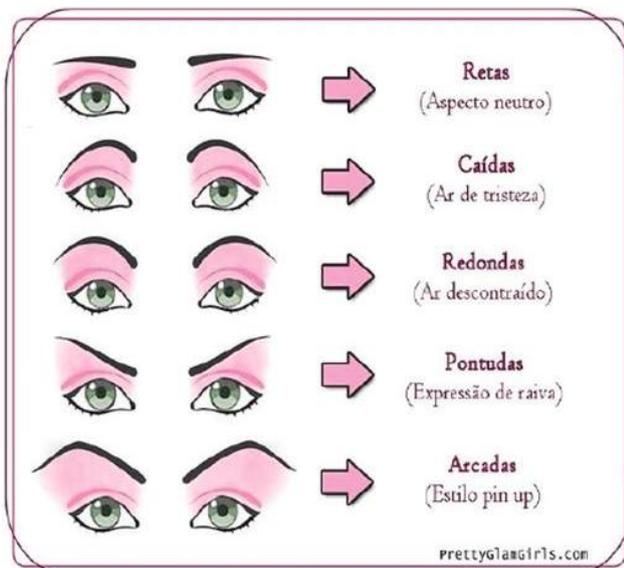


Figura 23: Formato de sobrancelha.

Fonte: www.artedodesenho.com.br.

O formato das sobrancelhas, muitas vezes, determina a expressão do rosto da pessoa. Esses formatos podem ser encontrados naturalmente numa pessoa, mas são úteis também na maquiagem de caracterização, para definir melhor os personagens. Portanto, a partir do formato de uma sobrancelha, pode-se definir a melhor maquiagem a ser utilizada e como esta pode ser aproveitada para a valorização do rosto, no resultado final. Além disso, a maquiagem é também aproveitada para manipular as expressões faciais, no caso da sua utilização em determinados personagens.

Retoque

- Um retoque, às vezes, torna-se imprescindível. O lápis de sobrancelhas foi feito para defini-las e melhor adequá-las.
- Retoque as falhas ou torne-as mais espessas e cheias, imitando os pelos naturais com traços leves e curtos no sentido em que os fios nascem.
- Em alguns casos, sombras grafite ou marrom-grafite, opacas, podem ser usadas, sendo o seu efeito mais natural que o lápis.

Oriente o cliente a adotar o hábito de escovar as sobrancelhas, diariamente, para cima e de dentro para fora, com uma pequena escova de cerdas duras.

b) Lentes Corretivas

Lentes de contato

A lente de contato é um objeto estranho, diretamente colocado sobre o olho, e, naturalmente, já o sensibiliza. Todo cuidado é pouco para não deixar que entre nos olhos qualquer resíduo mínimo de sombra, pó, máscara para cílios, etc. Lápis delineador ou delineadores aplicados na região interna dos olhos (denominada retalho) são proibidos nesse caso, entretanto devem ser também proibidos para outros clientes, mesmo os que não usem lentes, pois seu uso pode causar danos aos olhos. Quanto ao estilo de maquiagem, devem-se seguir as normas padrão, tendo o cuidado de dar mais leveza às mãos, quando trabalhados os olhos.

Óculos

Maquiagem para quem usa óculos:

²⁵A maquiagem em pessoas que usam óculos deve ser adaptada ao formato da armação e também ao das lentes. Essencial é lembrar que os olhos ficam atrás de lentes transparentes ou levemente coloridas. As sobrancelhas também são importantes e devem ser adaptadas ao formato da armação. Outro ponto relevante: as lentes têm curvaturas que, de acordo com a deficiência visual da pessoa, fazem com que os olhos pareçam menores (miopia, pós-operatório, catarata, etc.) ou maiores (hipermetropia). No primeiro caso, deve-se usar maquiagem clara, bem acentuada; no segundo, maquiagem escura, para diminuir o tamanho dos olhos.

Portanto, é necessário conhecer cada tipo de maquiagem e quais procedimentos e materiais cada uma requer, para que se tenha a garantia de um resultado final satisfatório.

²⁵Disponível em: www.facebook.com/MaqueagensThamiris/posts/1655170398040893. Acesso em Dezembro/2014.

Unidade 6

Tipos de Maquiagem

Com a evolução dos produtos de maquiagem, evoluíram também os estilos. O próprio modo da vida do nosso século, com seu desenvolvimento tecnológico, criou a necessidade de diversificação. Longe vão os tempos em que a maquiagem era apenas um instrumento de beleza para as damas da sociedade e, quando muito, para a caracterização teatral.

Surgem vários estudos:

- Cronologia: estudo das cores na maquiagem;
- Geometria facial: estudo das linhas e ângulos do rosto;
- Morfologia: estudo das formas: rosto, olhos, lábios e nariz.

Com o conhecimento desses estudos e domínio das técnicas, podemos executar nosso trabalho para uma maquiagem **harmoniosa** ou **equilibrada**.

6.1 Maquiagem harmoniosa

Trata-se de uma maquiagem suave nas combinações de cores. Caso seja uma técnica de efeito, com traçados definidos, as cores devem ser neutras. Ideal para rostos ovais ou outros formatos corrigidos para esse formato.

É fundamental escolher a maquiagem que esteja em harmonia com o tom de pele, cabelo, roupa. Trata-se de uma maquiagem suave nas combinações de cores. Caso seja uma técnica de efeito, com traçados definidos, as cores devem ser neutras, ideal para rostos ovais ou outros formatos corrigidos para esse formato.

Passo a passo da maquiagem harmoniosa:

- Aplique sombra iluminadora ou de cor clara em toda a pálpebra;
- No centro da pálpebra, aplique sombra rosa ou de tons que combinem com a roupa;
- No canto externo da pálpebra e no côncavo, aplique tons mais escuros como preto, marrom, deixando sempre as cores em harmonia.

6.2 Maquiagens equilibradas

Trata-se de uma maquiagem com mais efeito ou traçado mais definido, para vestuários mais sofisticados, usados em cerimônias elegantes. Ideal para rostos quadrados ou hexagonais. O restante dos formatos deverá ser corrigido para esse formato.

Passo a passo da maquiagem equilibrada:

- Aplique sombra iluminadora em toda a pálpebra;
- Aplique tons mais escuros no canto externo da pálpebra;
- No canto externo, aplique tons mais escuros;
- Rente à raiz dos cílios, aplique delineador com um traço reto e firme;
- Na parte inferior, rente à raiz dos cílios, faça um traço com um lápis delineador e, em seguida, volte em cima do traço, esfumando com o pincel esponja;
- Finalize com máscara alongadora.

6.3 Classificações - Maquiagem

De acordo com a sua finalidade, a maquiagem é classificada como: social, fotografia, cinema e televisão, artística, teatral, camuflagem, necrófila, definitiva, oriental e lentes corretivas.

6.3.1 Social

É a maquiagem do dia a dia, para realçar a beleza sutilmente, disfarçando pequenas imperfeições, dando uma aparência bem natural. Pode ser mais elaborada, geralmente um pouco mais marcante para ser usada a noite. Pode ainda ser muito elaborada, destacando toda a beleza do rosto, usada em grandes ocasiões. As técnicas e cores são determinadas pelo estilo e/ou cor do vestuário e acessórios.

- A maquiagem social pode ser subdividida em:
- Diurna-matutina, vespertina e versátil;
- Adolescente;
- Senhora;
- Noturna;
- Pele negra - diurna, noturna e sofisticada;
- Sofisticada;
- Gala;
- Noiva - campestre, romântica, pele negra, clássica e sofisticada;
- Passarela;
- Corretiva;
- Masculina - simples e noturna.

É necessário o conhecimento mais aprofundado da maquiagem social, visto ser uma maquiagem mais detalhada, pois envolve mistura de cores, combinações e traços marcantes.

a) Diurna

A maquiagem social diurna refere-se a uma maquiagem mais leve, porém também deve ser trabalhada de forma a realçar a pele e o olhar, sem uso de muito brilho, ou seja, com o uso de sombras opacas e tons pastel.

Passo a passo:

- Prepare a pele com corretivo, base e pó compacto;
- Aplique sombra iluminadora em toda a pálpebra móvel;
- Aplique, nos cantos externos, tom marrom. Em seguida, esfume com o pincel de esfumar, sem deixar marcar;
- No canto superior do olho, rente à raiz dos cílios, aplique delineador marrom com um traço fino, reto e firme;
- Aplique uma camada de máscara marrom ou incolor nos cílios;

Ilumine levemente o côncavo, rente à sobrancelha, e corrija as imperfeições com solução para sobrancelhas ou sombra, de acordo com o tom da pele;

- Aplique, nos lábios, batom nude ou rosado.

Observações:

Os passos descritos acima devem ser seguidos tanto na maquiagem diurna-matutina quanto na diurna-vespertina. É de se ressaltar que, na maquiagem vespertina, pode ser trocado o tom do batom nude ou rosado por tons chocolate, bem como ser acrescentado, rente à raiz dos cílios inferiores, um traçado fininho, com lápis delineador marrom, à prova d'água.

b) Adolescente

A maquiagem adolescente não exige preparação de pele tão detalhada, no entanto deve ser realizada para corrigir imperfeições da pele.

Passo a passo:

- Preparação da pele com corretivo, base e pó compacto;
- Na pálpebra superior, rente à raiz dos cílios, faça um traço com lápis de sombra da cor preferida;
- Sobre toda a pálpebra, aplique sombra em pó glitter;
- Sobre a pálpebra superior, aplique delineador colorido, fazendo uma leve esgateada;
- Rente à raiz dos cílios inferiores, aplique lápis colorido da cor desejada;

- Finalize com máscara sobre os cílios, na cor desejada;
- Nos lábios, aplique brilho incolor ou da cor desejada;
- Finalize com blush iluminador nas maçãs do rosto.

c) Senhora

Exige uma melhor preparação da pele. Tente não abrir mão dos benefícios dos produtos corretivos e dos tons neutros, que não têm nada de entediante ou triste, pelo contrário, são transformadores.

Passo a passo:

- Realize a preparação da pele;
- Aplique sombra marrom acetinada sobre as pálpebras. Em seguida, esfumace na raiz dos cílios superiores, indo em direção ao côncavo. A intenção é fazer a sombra ir se diluindo conforme for subindo;
- Rente à sobrancelha, em vez de sombra iluminadora, aplique um tom bege mate;
- Aplique lápis marrom rente à raiz dos cílios superiores. Depois disso, passe o pincel em sombra marrom, fosca, e esfumace a linha feita com o lápis;
- Aplique lápis marrom delineador na raiz dos cílios inferiores. Faça o traço a partir do canto externo até o meio e risque sutilmente por fora, para abrir o olhar;
- Na boca, use batom de tom pêssego, com leve brilho acetinado.

d) Noturna

A maquiagem noturna pode ser realizada com tonalidades de sombra mais intensas e brilho.

Passo a passo

- Realize a preparação da pele;
- Delineie toda a margem do côncavo (a partir do canto interno até o externo) com sombra preta, aplicada em pincel umedecido. Suavize o grafismo, esfumando a sombra além da linha do côncavo;
- Com lápis preto, delineie a partir do canto externo. Utilize lápis preto também rente aos cílios inferiores (inclusive no canto interno);
- Destaque a sobrancelha com sombra marrom, aplicada com pincel umedecido;
- Coloque cílios postiços para tornar os olhos ainda mais atraentes;
- Aplique blush cor de pêssego na dose mínima, na lateral do rosto, e esfumace em direção às têmporas;
- Contorne o lábio com lápis retrátil cor de boca, aplicando bem acima da linha do contorno original, o que aumenta e define sutilmente a boca. Preencha todo o recheio com cor a definir, finalizando com um brilho labial.

e) Pele negra

- Realize o preparo da pele;
- Aplique a sombra na pálpebra móvel até a margem do nariz, utilizando, por exemplo, a cor bege aveludada;
- Aplique a mesma cor bege aveludada na área rente à sobrancelha;
- Com um pincel de esfumar, sombreie todo o olho com a cor chocolate;
- Contorne a raiz dos cílios com lápis preto. Esgateie além do canto externo. Delineie também a raiz dos cílios inferiores com lápis preto;
- Por cima da linha do lápis, esfumace sombra preta e espesse bastante o efeito a partir do meio do olho até o canto externo;
- Aplique blush marrom;
- Nos lábios, aplique batom e brilho.

f) Noiva

²⁶A maquiagem para noiva deve sempre ser pensada como uma maquiagem para foto e vídeo, pois a exposição de sua imagem é muito grande nesse dia.

Atente para o excesso de luz nos ambientes, flashes fotográficos, filmagens, entre outros.

Não é recomendado usar tons de verde, prata ou azul, portanto é importante que o profissional não clareie muito a pele de sua cliente, até mesmo com relação ao uso de pó iluminador.

²⁷Passo a passo:

- Use um fixador de maquiagem antes de qualquer tipo de aplicação;
- Prepare a pele com base, espalhando-a uniformemente sobre o rosto e também um pouco sobre o pescoço e colo, para que não haja diferença entre eles;
- Passe o corretivo ao redor dos olhos;
- Pincele todo o rosto com pó compacto;
- Com um lápis preto, pinte o canto externo do olho, esfume com o pincel próprio, aplique toda a sombra preta fosca sobre o lápis, no canto externo;
- Com a sombra marrom e um pincel menor, marque o côncavo dos olhos. Após isso, esfumace com o pincel, jogando o efeito para cima;
- Aplique nas pálpebras inferiores, rente à sombra preta, uma sombra iluminadora branca ou bege;

26. TEIXEIRA, Silvana. *Maquiagem para noivas - passo a passo para não errar na make do rosto, olhos e boca*. Disponível em: <http://www.cpt.com.br/cursos-estetica-e-beleza/artigos/maquiagem-para-noivas-passo-a-passo-para-nao-errar-na-make-do-rosto-olhos-e-boca>. Acesso em Dezembro/2014.

27. TEIXEIRA, Silvana. *Maquiagem para noivas - passo a passo para não errar na make do rosto, olhos e boca*. Disponível em: <http://goo.gl/op1zxh>

- Procure mesclar as cores. Lembre-se de que, quanto mais perto for do cantinho dos olhos, mais clara deve ser a cor aplicada na sobrancelha. Esfume para tirar o marcado;
- Ilumine o côncavo rente à sobrancelha. Corrija as imperfeições da sobrancelha com solução para sobrancelhas ou sombra adequada ao tom da pele;
- Cole os cílios postiços na parte superior, em cima dos cílios, e use delineador sobre os cílios postiços, além de aplicar máscara para cílios à prova d'água;
- Use um lápis branco sobre a linha d'água e rente aos cílios. Aplique delineador preto com um traço reto e firme;
- Finalize os olhos, passando sombra abaixo dos cílios inferiores, esfumando;
- Na boca, antes do batom, use um pouco de pó compacto sobre os lábios, delineando todo o contorno da boca. Depois disso, com o pincel adequado, aplique o batom sobre os lábios;
- Nas maçãs do rosto, use blush rosado ou de acordo com o tom da pele;
- Finalize com spray fixador de maquiagem.

g) Masculina

²⁸A maquiagem masculina difere da feminina. O propósito de se maquiar é apenas para cobrir algumas imperfeições da pele, tais como: acnes, manchas, olheiras ou por questões de oleosidade da pele, e não para coloração. Feita sutilmente, a maquiagem masculina pode ser usada durante o dia, sem parecer que se está usando maquiagem, o que deixa o homem bem mais bonito.

Passo a passo

- Aplique base líquida em todo o rosto. Aplique o corretivo na área dos olhos ou sobre algumas imperfeições da pele;
- Com pincel próprio, aplique o pó facial em todo o rosto e pescoço, para que não se apresente diferença entre as partes;
- Aplique máscara incolor sobre os cílios, com um pincel específico. Penteie a sobrancelha. Se necessário, corrija as imperfeições com sombra ou solução para sobrancelhas;
- Na boca, aplique brilho incolor para que os lábios fiquem com um aspecto hidratado.

6.3.2 Fotografia

A maquiagem dos modelos fotográficos deve ser cuidadosamente aplicada, a fim de que realmente realce a beleza em vez de envelhecer. Cada traço e cada cor precisam ser cautelosamente trabalhados, pois a objetiva da máquina fotográfica capta os mínimos detalhes, muitas vezes imperceptíveis à primeira vista. Ao con-

28. BATISTA, Fabiola Taques. *Maquiagem para homens*. Disponível em: <http://www.portaisdamoda.com.br/noticialnt?id~19076~n~maquiagem+para+homens.htm>. Acesso em Dezembro/2014.

trário do que se imagina, a maquiagem é leve, sendo imprescindível que a pele não tenha imperfeições. A lente capta manchas e elevações mínimas da pele, muitas vezes não visíveis a olho nu.

6.3.3 Cinema e televisão

A tela cinematográfica, mais ainda que a televisão, funciona com uma lupa gigante, ampliando muitas vezes os mínimos detalhes. A maquiagem necessita de precisão absoluta, mas não pode mascarar, pois constitui-se como fator de importância fundamental na identificação do personagem. É muito parecida com a maquiagem teatral, mas é bem mais leve. Quanto mais pesada for, mais envelhece o ator ou a atriz. O resultado dessa maquiagem deve ser uma aparência bem natural.

6.3.4 Artística

Maquiagem mais específica para shows. Toda a criatividade é válida, transformando rostos e corpos em magníficas telas vivas: pierrôs, colombinas, super-heróis, monstros, palhaços, flores, animais, personagens famosos, figuras mitológicas, entre outros.

6.3.5 Teatral

É a maquiagem dramática, magicamente envolvente, usada pelas atrizes e atores de teatro e cantores de ópera, para enfatizar seus personagens, e pelos bailarinos, em sua caracterização. Destaca-se pelo jogo fascinante dos contrastes claro e escuro e cores fortes, a fim de poder sobressair sob a luz inebriante dos refletores e sugerir, a distância, uma visão fulgurante do protagonista.

A maquiagem teatral pode ser uma versão mais carregada de um dos estilos de maquiagem social, ou pode também recorrer a truques especiais para modificar completamente a aparência da pessoa, assim como fazê-la regredir ou avançar no tempo, espaço e era histórica. Exige profundos conhecimentos gerais e criatividade do profissional de maquiagem, bem como um trabalho de pesquisa de costume de época, indumentários, entre outros. Dentro dessa modalidade, ainda temos a maquiagem de efeitos especiais, em que se pode criar com produtos próprios: pos-tiços, cicatrizes, queimaduras, cortes, envelhecimentos, entre outros.

6.3.6 Camuflagem

A camuflagem é uma maquiagem específica, muitas vezes requerendo produtos especiais, constituindo-se como a arte de dissimular as imperfeições da pele (manchas, cicatrizes, lesões). Tem sido cada vez mais aceita, pois auxilia clientes com esses problemas a levarem uma vida relativamente normal.

6.3.7 Negrófila

É a maquiagem para cadáver. Os recursos utilizados são muito parecidos com os da maquiagem de camuflagem. Através dessa técnica, obtém-se uma imagem mais agradável do defunto, principalmente em casos de morte por acidente ou hospitalizações longas e traumatizantes. Esses recursos são muito comuns nos Estados Unidos e em alguns países da Europa.

6.3.8 Definitiva

A chamada maquiagem definitiva vem conquistando cada vez mais adeptos. É uma técnica especial que exige grande habilidade de um profissional especializado. Consiste na aplicação de corantes vegetais naturais sobre a pele, com o auxílio de uma agulha fina, ponto por ponto. Essa técnica tem sido muito usada para reconstrução estética das sobrancelhas, para definir o traçado da boca ou para delinear os olhos.

6.3.9 Oriental

Para realçar esse tipo delicado de beleza, é fundamental seguir as técnicas corretas. Pode-se mudar o “rasgado” dos olhos, trabalhando nos cantos internos dos olhos das japonesas, chinesas ou outra raça oriental, porém o resultado torna-se artificial e muito pesado. O correto é usar uma técnica de maquiagem, mantendo o desenho amendoado dos olhos.

Unidade 7

As Funcionalidades de Cada Produto

É fascinante o poder de uma maquiagem, não é mesmo? Vamos estudar quais os produtos e acessórios necessários para essa incrível arte.

É importante que o profissional maquiador conheça os diversos produtos utilizados na maquiagem e saiba quais são as características e a utilidade de cada um deles.

a) Primeiro Passo

CORRETIVO

O corretivo ajuda a corrigir pequenas imperfeições como pintas, vasinhos, espinhas, manchas, cicatrizes e olheiras. Para uma cobertura leve e natural, deve-se usar um tom mais claro ou no mesmo tom da pele. Não aplique em todo o rosto, só nas áreas que precisam de reparos.

b) Segundo Passo

BASE

²⁹É o produto principal de qualquer maquiagem, pois sua função é deixar a pele homogênea, com uma cobertura perfeita e natural. É como toda pintura: exige uma base bem feita para ressaltar e fixar o colorido que virá depois. É necessário que tenha uma textura adequada e uma tonalidade similar ao tom de pele, por isso o ideal é testá-la sempre no próprio rosto. Para garantir a escolha perfeita de cor, nunca teste o produto nos pulsos. A base pode ser aplicada com uma esponja, com os dedos ou com um pincel específico.

³⁰Como aplicar:

- Espalhe a base primeiro na zona “ T “ (testa, nariz e queixo) e, depois, nas laterais, de dentro pra fora e de baixo pra cima, em direção às orelhas.
- Cubra com mais ou menos produto, considerando-se o necessário. O que não pode é ficar aquele efeito “máscara”.

c) Terceiro Passo

PÓ

Tem a finalidade de completar o trabalho da base, uniformizando a cor da pele. Além de controlar o excesso de brilho e prolongar a duração da maquiagem, ele deixa a pele com aspecto aveludado. Pode ser aplicado com uma esponja ou um pincel grande. A escolha da cor ideal é fundamental para uma maquiagem perfeita.

Como aplicar: Com um pincel grande ou esponja, em pequenas quantidades, aplique no mesmo sentido da base.

29. Disponível em: <http://iasmiintopes.blogspot.com.br/2013/02/pele-perfeita.html>. Acesso em Dezembro/2014.

30. Idem.

d) Quarto Passo

Blush

Após uniformizar a pele (com corretivo, base e pó), ela fica com um efeito “chapa-do”, por isso a importância do blush, que serve para dar forma e volume ao rosto, constituindo-se como o acabamento da maquiagem. Pode ser usado em qualquer ocasião, seja de dia ou à noite. Existem várias texturas adequadas para o tipo de pele e efeito que se deseja obter. Pode ser aplicado com pincel específico ou, dependendo do tipo de blush, com o próprio aplicador.

Como aplicar: Aplique nas maçãs do rosto, com movimentos circulares ascendentes, removendo o excesso para que o rosto não fique marcado. Passe suavemente o pincel nos pontos em que o sol bate com mais intensidade: testa, nariz e queixo.

e) Quinto Passo

Sombra

É o colorido e realce dos olhos, sendo utilizada para criar profundidade e iluminar o olhar. A combinação das cores possibilita inúmeros efeitos, desde os básicos até os mais sofisticados, valorizando e iluminando o olhar. Os tons devem ser harmônicos e ideais para a maquiagem do dia a dia ou da noite. Use e abuse da criatividade e valorize o olhar. A sombra pode ser aplicada com um pincel de cerdas finas ou com uma esponja apropriada e até mesmo com o próprio dedo.

Como aplicar: Aplicar sombra iluminadora em toda a pálpebra. No canto externo, aplique a sombra mais escura; no canto interno, a sombra intermediária e volte esfumando para que a sombra não fique marcada.



Figura 24: Aplicação de sombra.

Fonte: www.boticario.com.br.

f) Sexto Passo

DELINEADOR

Tem a mesma função do lápis. Mas, por ser líquido, o traço fica mais brilhante e marcado, depois de secar. Os olhos ganham mais força e expressão. É aplicado com o próprio aplicador.



Figura 25: Delineados.

Fonte: www.boticario.com.br.

Como aplicar: Seja com lápis ou delineador líquido ou em creme, procure seguir o formato universal: o traço começa mais fino no canto interno e vai sendo traçado bem na base dos cílios, sem deixar uma margem branca entre o traço e os cílios, ficando mais espesso no canto externo, dando efeito de olho amendoado.

g) Sétimo Passo

Lápis para Contorno dos Olhos

Usado para realçar e valorizar o olhar, tornando-o mais sensual e expressivo. Serve para contornar os cílios, aumentar ou diminuir a proporção do olhar e realçar sua beleza.

Como usar: Na parte inferior, rente à raiz dos cílios, aplique o lápis preto ou a cor desejada. Se necessário, esfume. Pode-se usar o lápis branco na parte interna e o preto na parte externa dos cílios. Esse efeito deixa os olhos maiores.

h) Oitavo Passo

Máscara Para Cílios

A função do rímel ou máscara para olhos é realçá-los, deixando-os mais sensuais, com o alongamento e aumento do volume dos cílios. É indispensável na finalização da maquiagem dos olhos, em qualquer produção.

É importante aplicar bem o produto nos cílios e separá-los com a própria escova aplicadora, para alcançar o resultado desejado.

Como aplicar: Na parte superior, primeiro na raiz dos cílios, em direção às pontas e em toda a extensão do fio, girando a escova, fazendo o mesmo na parte inferior dos cílios, para realçar o olhar.

i) Nono Passo

Lápis Para Sobrancelhas

O lápis para sobrancelhas é a maneira mais fácil e prática de acertar as sobrancelhas e corrigir suas falhas, realçando seu desenho natural.

Como usar: Aplique o lápis, obedecendo ao formato das sobrancelhas. Depois, esfume com escova própria para sobrancelhas.

j) Décimo Passo

Lápis Para Contorno dos Lábios

É usado para realçar o formato e tamanho dos lábios, além de fixar a cor do batom por mais tempo, sem deixar que escorra. Deve ter cor mais próxima possível do batom.

k) Décimo Primeiro Passo

Batom

É o toque final, que completa e valoriza o visual de toda mulher. Realça, cobre e ainda protege e hidrata os lábios contra o ressecamento e ação dos raios solares. Possui cores, efeitos, texturas que fazem a diferença.

Como usar: Com um pincel próprio, aplique em todo o lábio, parte superior e inferior, retirando o excesso com um papel toalha.

l) Décimo Segundo Passo

Brilho Labial

Também chamado de gloss, é usado para realçar os lábios, dando um efeito molhado e sensual.

m) Décimo Terceiro Passo

Demaquilante

Usado para remover a maquiagem sem agredir a pele. Mantém a hidratação natural da pele, sem deixá-la oleosa. Este é o último passo para se manter a pele saudável, pois, após a utilização da maquiagem necessária retirá-la limpando toda a pele para que ela possa respirar.

Unidade 8

Acessórios

Na aplicação da maquiagem, os acessórios valorizam a sua atuação e também demonstram aos clientes todo o respeito e cuidado para com eles. Veja, a seguir, os acessórios indicados para aplicação de cada produto.

8.1 Pincel de Base

Diferente da habitual esponja, ou dos próprios dedos, o pincel proporciona uma aplicação uniforme e um acabamento profissional aveludado e natural sobre a pele.

8.2 Pincel de Pó

O pincel de pó é redondo, volumoso, com pontas arredondadas, sendo o mais adequado para passar o pó. Quanto mais cheio, mais fácil e uniforme será a aplicação. Passe-o suavemente sobre o produto, tire o excesso e aplique-o na face. Se precisar intensificar a cor, faça isso aos poucos.

8.3 Pincel de Blush

O pincel do blush é redondo, volumoso e com as pontas arredondadas. É um pouco menor que o pincel de pó, o que permite direcionar melhor a correção.



Todo mundo sabe que os pincéis precisam ser limpos regularmente! O bacana é limpar sempre após o uso e, de tempos em tempos, lavar com “água e sabão”!

8.4 Pincel de Sombra (Esfumar)

Para a aplicação da sombra com efeito esfumado, o ideal é utilizar um pincel com cerdas mais firmes, curtas e arredondadas, que permite desenhos e contornos mais precisos, suavizando as marcas da sombra.

8.5 Pincel de Sombra (Aplicador)

É o pincel de sombra com esponja, ideal para aplicar sombras em pó.

8.6 Pincel de Sombra (Delineador)

Esse pincel, o qual possui cerdas finas e durinhas, é o ideal para se obter um efeito delineado com traço marcado.

8.7 Escova de Cílios e Sobrancelhas

Escova dura, de plástico, para pentear e puxar os fios após aplicação da máscara, serve para pentear os cílios que, muitas vezes, ficam grudados e também para acertar as sobrancelhas. Evita o acúmulo de rímel nos cílios.

8.8 Pincel de Boca

É um pincel de cerdas finas. Serve para delinear os lábios e também para preenchê-los. O batom aplicado com o pincel apresenta um resultado completamente diferente e mais bonito, além de permitir um contorno mais definido.



Figura 26: Pincéis.

Fonte: www.boticario.com.br.



Figura 27: Pincéis.

Fonte: www.boticario.com.br.



Figura 28: Pincéis.

Fonte: www.boticario.com.br.

8.9 Cotonete

Usado para pequenos retoques e, principalmente, para retirar o excesso de maquiagem dos olhos.

8.10 Algodão

Usado para aplicação do demaquilante e para retirar a maquiagem. O algodão prensado, principalmente o de formato quadrado, é ideal para retirar a maquiagem nos cantos dos olhos.

Unidade 9

Cores

Denomina-se cor a sensação produzida pela incidência de luz sobre o órgão da visão, interpretada pelo cérebro, onde se dá o seu registro emocional.

Ser bom conhecedor da harmonia de cores é essencial para o profissional de maquiagem. Harmonia significa disposição bem ordenada entre as partes de um todo.³¹

9.1 Classificação

As cores podem ser classificadas em primárias, secundárias e terciárias.

a) Primárias

São as que podem ser obtidas sem mistura de outras cores:

Amarelo - Vermelho - Azul

b) Secundárias

São resultantes da mistura de duas cores primárias:

Amarelo + Azul = Verde

Amarelo + Vermelho = Laranja

Vermelho + Azul = Violeta

c) Terciárias

São cores formadas pela mistura de duas secundárias, ou uma secundária com uma primária, em quantidades e proporções diferentes, podendo ser adicionados pigmentos pretos ou brancos.

Ardósia = Verde + Violeta

Azul Roxeado = Azul + Violeta

Castanho = Laranja + Violeta

Cinza = Branco + Preto

Lilás = Azul + Rosa

Marrom = Vermelho + Verde

Ouro = Amarelo + Laranja

31. Disponível em: http://lucianaschettini.blogspot.com.br/2014_02_01_archive.html. Acesso em: Dezembro/2014.

Púrpura = Vermelho + Violeta

Rosa = Branco + Vermelho

Turquesa = Azul + Verde

Verde Limão = Amarelo + Verde

Verde Oliva = Laranja + Verde

9.2 Caracterização das Cores

Quentes

São cores com pigmentação vermelha ou amarela, predominantemente.

Preto

É a ausência de cor.

9.3 Regras Básicas para o Uso das Cores

As cores funcionam ao máximo, quando usadas em harmonia com a coloração da pele, com o tipo físico e com a personalidade da pessoa. Tenha sempre em mente que a coloração de uma pessoa varia de intensidade em cada estação. A maioria das pessoas usam bem as cores, mas algumas, dependendo da tonalidade do cabelo ou do tom da pele, serão mais bem favorecidas se usarem uma determinada cor próxima ao rosto, deixando outras para acessórios e vestuários.

Veja, abaixo, algumas regras:

- Cores claras engordam, exceto se forem de tecidos foscos, pesados.
- Na maquiagem, as cores claras aumentam, iluminam.
- Cores escuras emagrecem, a não ser que tenham brilho.
- Na maquiagem, as cores escuras diminuem, sombreiam.
- Deve-se evitar o uso de mais de três cores numa toilette.
- Cores pastel rejuvenescem. Rosa, coral, por exemplo, dão vida ao rosto.
- Marrom, roxo, azul marinho, cinza chumbo, preto, verde escuro são cores que envelhecem.
- Na maquiagem, os tons neutros (marrom, bege e mate) e tons iluminadores rejuvenescem.

Referências Bibliográficas

- ___ Disponível em: www.portaldaeducação.com.br/educação/artigos/228030/postura.
- ___ Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/Artigo/Imprimir/6342>. Acesso em Dezembro/2014.
- ___ Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Pele/45237331.html>. Acesso em Dezembro/2014.
- ___ Disponível em: www.artedodetalhe.com.br. Acesso em Dezembro/2014.
- ___ Disponível em: www.abril.capricho.com.br. Acesso em Dezembro/2014.
- ___ Disponível em: www.boticario.com.br. Acesso em Dezembro/2014.
- ___ Disponível em: Disponível em: www.facebook.com/MaqueagensThamiris/posts/1655170398040893. Acesso em Dezembro/2014.
- ___ Disponível em: [h/ttp://lucianaschettini.blogspot.com.br/2014_02_01_archive.html](http://lucianaschettini.blogspot.com.br/2014_02_01_archive.html). Acesso em: Dezembro/2014.
- ___ **Higienização facial**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/higienizacao-facial/19368/>. Acesso em Dezembro/2014.
- ___ **Principais funções da pele**. Disponível em: <http://www.blogoribeza.com/2012/06/principais-funcoes-da-pele.html>. Acesso em Dezembro/2014.
- BATISTA, Fabiola Taques. **Maquiagem para homens**. Disponível em: <http://www.portaisdamoda.com.br/noticialnt-id-19076-n-maquiagem+para+homens.htm>. Acesso em Dezembro/2014.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da Saúde**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 2008.
- COLVERO, Luciana de Almeida et al. **Família e doença mental: A difícil convivência com a diferença**. Revista Esc. Enfermagem USP, nº. 2, v.38, p: 197-205. 2004.
- De bem com o espelho - Auto Maquiagem
- FORTES, Margarete Rose Sampaio. **Enfermagem na Promoção dos cuidados Primários na Saúde Pública**. Editora Everest CIA Ltda. SP, 2002. p. 109-110.
- GUIMARÃES, Carvalho e Silva. **Saneamento básico**. Agosto/2007.
- GUYTON, Arthur C. **Fisiologia Humana**. 6ª Ed. Guanabara Koogan- Rio de Janeiro (RJ), 1996.
- IZAC, Daniela Dutra. **Principais passos para a correta higiene dos alimentos**. Secretaria de recursos humanos do senado federal. Brasília, DF, 2007.

Krizek, Alexandre. A maquiagem como profissão. Editora Livre expressão, 2011.

LIMA, Roberto Barbosa. **A pele é o maior órgão do mundo**. Disponível em: <http://www.dermatologia.net/novo/base/pelenormal.shtml>. Acesso em Dezembro/2014.

LIMA, Roberto Barbosa. **A pele é o maior órgão do mundo**. Disponível em: <http://www.sbd-ce.com.br/sbdce/noticias/a-pele-e-o-maior-orgao-do-corpo-humano/>. Acesso em Dezembro/2014.

LOPES, lasmin. **Pele perfeita**. Disponível em: <http://iasmiinlopes.blogspot.com.br/2013/02/pele-perfeita.html>. Acesso em Dezembro/2014.

MOZACHI, Nelson et. al. **Cuidados gerais**. In:___O Hospital. Rotinas de Enfermagem. 7º ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real Ltda, 2007. cap. 4 pg. 41-54.

MOLINOS, DUDA. Editora: Senac São Paulo Categoria: Artes /Moda.

O Boticário. Maquiagem - By Fernando Torquatto+...

SALAZAR, ALICE Editora: Belas Letras Categoria: Artes/Moda. MAQUIAGEM-11 ed.S-PENCER, KIT Editora: Marco Zero Categoria : Artes/Moda.

TEIXEIRA, Silvana. **Maquiagem para noivas - passo a passo para não errar na make do rosto, olhos e boca**. Disponível em: <http://www.cpt.com.br/cursos-estetica-e-beleza/artigos/maquiagem-para-noivas-passo-a-passo-para-nao-errar-na-make-do-rosto-olhos-e-boca>. Acesso em Dezembro/2014.

TORQUATTO, Fernando. Editora: Posigraf. Categoria: Artes/Moda.

VALENÇA, Máslova Teixeira; LIMA, Sandra Maria de Souza; Zuanetti, Sandra Maria de Souza. SENAC. **Salão de beleza: maquiagem**. Disponível em: -<https://goo.gl/J2kRfY>. Acesso em Dezembro/2014.

VITA. Ana Carlota R. História da Maquiagem, da Cosmética e do Penteados. Editora: Anhembi Morumbi.

